



Festival Latinoamericano de Instalación  
de Software Libre



## Um festival da liberdade

Fernanda G. Weiden <nanda@fsfla.org>



28 de abril de 2007

Participar de um festival de instalação de Software Livre é divertido, e para muitos é o primeiro passo para fazer parte da nossa grande comunidade. É importante que estes novos participantes da comunidade conheçam um pouco mais sobre Software Livre, os princípios que nos motivam e a filosofia que nos une. E também sobre os problemas que enfrentamos.

**Software Livre é uma questão de liberdade.** São softwares que respeitam sua liberdade individual e a da comunidade que o rodeia. O Software Livre é definido pelas liberdades de usar, estudar, adaptar e distribuir o software, com ou sem modificações. Estas liberdades são essenciais para uma convivência em uma sociedade justa baseada no compartilhamento do conhecimento, na ajuda mútua e na igualdade de oportunidades. Qualquer software que respeite as 4 liberdades fundamentais é Software Livre. Ao contrário do que muitos pensam, **Software Livre não é somente software licenciado sob a GPL.** Existem muitas licenças Livres.

Quando utilizamos Software Livre, aceitamos a participação nesta comunidade em pé de igualdade. É exatamente o contrário do que aconte-

ce quando aceitamos licenças de software proprietário. Estas **licenças proprietárias** cerceiam suas liberdades, e fazem que os valores fundamentais de **compartilhar** de nossa sociedade passem a ser vistos como **algo indesejável.**

Aceitando uma licença de software proprietário, estamos aceitando **usar** um conhecimento que “pertence” a **alguém que não nos quer deixar aprender.** Nosso acesso a este conhecimento é limitado exatamente para criar uma forma de **controle sobre nós.** Estas licenças desrespeitam as suas liberdades, e também desrespeitam as pessoas que convivem com você, impondo uma divisão entre o que pode e o que não pode ser conhecido por você e seus amigos, hierarquizando o acesso ao conhecimento.

Algumas dessas licenças ainda **proíbem** explicitamente que você empreste este programa aos seus amigos, fazendo com que o **convívio em sociedade** se torne algo **egoísta** e praticamente impossível. Quem nunca emprestou um livro ou uma revista a um amigo ou amiga?

Ok, agora você vai pensar: “mas essa coisa de Software Livre tá começando a parecer compli-

cada!” Você nem imagina o quanto. Além dos nossos inimigos declarados, há também outros perigos mais difíceis de identificar.

Dada a crescente quantidade e qualidade de Softwares Livres disponíveis, têm começado a surgir alguns sistemas que chamamos híbridos. Estes sistemas têm a característica de incorporar software proprietário e Software Livre. Por exemplo, algumas distribuições GNU/Linux publicam software (inclusive firmware) proprietário em um sistema majoritariamente composto por Software Livre. Muitas vezes não advertem claramente os usuários sobre esta situação. Esta prática esconde alguns perigos ao fazer com que os usuários **pensem que estão vivendo em liberdade** quando na realidade não estão. E é muito provável que eles somente saibam disso quando necessitarem dessas liberdades, e então poderá ser tarde demais.

Felizmente, graças ao trabalho árduo de ativistas do Software Livre, estamos no caminho de eliminar estes perigos. Exemplos disso são iniciativas de criação de **distribuições GNU/Linux 100% Livres**, tais como gNewSense (Ubuntu Livre), BLAG (Fedora Livre) e Ututo, uma distribuição independente e Latino-americana! Recentemente, Ubuntu anunciou que terá uma alternativa 100% Livre às suas atuais apresentações híbridas. É preciso lembrar que, uma vez instalado, pode ser complicado o trabalho de identificar e remover o software cuja licença não respeita nossa liberdade, especialmente para os mais novatos.

<http://www.gnu.org/links/links.html>

É sempre importante lembrar que viver em liberdade não é como ganhar um presente pronto. **Liberdade necessita de manutenção**, e também de compromisso. Todos os dias crescem os interesses em limitar as liberdades individuais e coletivas, como forma de controlar e lucrar com esta posição de controle. Por isso decidir viver em liberdade é decidir **assumir uma luta diária** de não aceitação do caminho que pode até parecer mais fácil a curto prazo, mas que a longo prazo pode custar demais. Não só para

você, mas para todas as pessoas. E não somente com relação a software.

Algumas pessoas (talvez lamentavelmente muitas) não vêem o perigo de aceitar uma licença proprietária em troca de garantir a usabilidade dos seus sistemas. Estas pessoas, sem querer, formam **massa crítica** que, ao renunciar parte de suas liberdades, contribui para debilitar a tarefa de sua defesa. Esta atitude não favorece a compreensão dos princípios do Software Livre a novos membros da comunidade, debilita nossos pedidos frente a provedores abusivos e, em geral, frente a uma indústria tão poderosa quão pouco apegada à ética no seu desenvolvimento.

Ao diminuir a importância dessas liberdades em favor de aspectos práticos, se acaba dificultando a tarefa de reforçar que **liberdade é algo essencial**. E todos nós sabemos o quanto é essencial.

<http://www.fsfla.org/?q=pt/node/138#1>

A FSFLA gostaria de expressar seus melhores desejos de êxito ao FLISoL, parabenizar seus organizadores e convidar a todas as pessoas para multiplicar o esforço e compromisso conjunto pela liberdade!



<http://www.installfest.info>



Copyright 2007 FSFLA

Tradução ao espanhol por Antonio Russo, com revisão de Federico Heinz, e ao inglês por Antonio Negro. Sugestões de Marcelo Zunino.

Permite-se distribuição, publicação e cópia literal da íntegra deste documento, sem pagamento de royalties, desde que sejam preservadas a nota de copyright e esta nota de permissão.